

ISOLAMENTO DE *SCOPULARIOPSIS BREVICAILIS* EM DERMATITE FÚNGICA DE PORQUINHO-DA-INDIA (*CAVIA PORCELLUS*)

Isolament of *Scopulariopsis brevicaulis* from fungal dermatitis in Guinea pig (*Cavia porcellus*)

Guilherme Augusto Marietto Gonçalves^{1*}, Alexandre Alberto Tonin².

1. Universidade de Guarulhos (UnG), Brasil, 2. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), Brasil.

*Contato principal: gmarietto@hotmail.com

Palavras-chave: Dermatite, micologia, roedores.

Keywords: Dermatitis, mycology, rodents.

As dermatites fúngicas são classificadas em micoses superficiais, que se restringem ao *stratum corneum* ou pelos dos animais sem haver reação dérmica, micoses cutâneas que envolvem todas as estruturas queratinizadas e a epiderme, e micoses subcutâneas, normalmente de origem traumática e acomete o tecido cutâneo e subcutâneo (1). O presente artigo relata um caso incomum de dermatite fúngica em *Cavia porcellus* causado pelo fungo *Scopulariopsis brevicaulis*. Relato de caso: Exemplar de *C. porcellus*, macho, cinco meses de idade, pesando 480g, foi encaminhado ao Hospital Veterinário das Faculdades Integradas de Ourinhos – FIO, (Ourinhos, SP, Brazil) para avaliação clínica com histórico de alteração de pelagem ao redor do pescoço. Animal é alimentado com ração a base de mistura de sementes e ração de coelho (fabricantes não identificados) e maçã. É mantido em gaiola galvanizada e com acesso a jardim aberto, tendo como animal contactante um cachorro. Foi realizado exame físico e observou-se uma fácil fragmentação dos pelos ao redor do pescoço, opacidade do pelo e falhas na pelagem. O animal foi submetido a teste de transluminação com o uso da lâmpada de Wood, no entanto não foi observado atividade de fluorescência (Figura 1). O animal foi sedado com 5 mg/kg de ketamina em associação com 0,5 mg/kg de midazolam IM (2) e realizou-se a tricotomia da região afetada, sendo observada a presença de dermatite crostosa de aparência seca (Figura 2). Fez-se então um raspado de pele profundo para observação de possíveis ectoparasitas e também para coleta amostras para cultivo micológico, como também foi coletado amostra de sangue por punção da veia jugular para análise hematológica. No exame de microscopia para observação de ectoparasitas a amostra de pele e pelos foi colocada em uma lâmina de vidro com uma gota de solução de potassa a 10%, sendo analisado com o uso de um microscópio óptico. Não foram encontradas estruturas parasitárias nas amostras. Na análise hematológica foi observada uma leve eosinofilia, todos os demais parâmetros estavam dentro da normalidade. Para o exame micológico a amostra de pele e pelos foi incubada em Ágar Sabouraud-Dextrose e Dermatophyte Test Medium (DTM) a 25°C por duas semanas. Não houve crescimento no ágar DTM (sendo mantido em incubação por até quatro semanas) e houve crescimento de uma colônia no Ágar Sabouraud-Dextrose. Fez-se um imprint da colônia em uma lâmina e em seguida a identificação morfológica com o uso de corante azul de algodão (lactofenol), sendo a amostra identificada como *Scopulariopsis brevicaulis*. Mediante tal achado o animal foi medicado com terbinafina tópica a 1% e griseofulvina a 100 mg/kg VO (2) a cada 24 horas durante 30 dias. Após este período houve regressão das lesões, havendo a pelagem recoberta toda área afetada. Em paralelo houve também uma reformulação alimentar sendo a mistura de sementes substituída por ração extrusada específica para *C. porcellus*, inclusão de suplementação com ácido ascórbico e alfafa (*Medicago sativa*) fresca ou na forma de feno, havendo uma melhora na qualidade do pelo e ganho de peso (cerca de 150 g a mais).

Modelo: Relato de caso

Discussão: *Scopulariopsis brevicaulis* é um fungo geofílico com histórico de infecção ocasional em cavalos, cão e no homem. A infecção por *S. brevicaulis* já foi descrita em *C. porcellus* sendo relacionada a fatores de estresse (3). Neste caso acreditamos que o fator predisponente para a infecção seja pelo desequilíbrio nutricional, que provavelmente afetou a imunidade do animal. As espécies comumente envolvidas em casos de dermatomicose em *C. porcellus* são *Trichophyton mentogrophytes*, *Microsporum gypseum* e *M. canis* (4). No estudo realizado por Vangeel et al., (4), a contaminação por dermatófitos foi de 3,5%, sendo encontrado, entre outros fungos, positividade para *S. brevicaulis* em 15% dos animais. Conforme os achados clínicos e exames realizados concluímos que o caso se tratava de uma dermatite fúngica causada por *Scopulariopsis brevicaulis* secundária a deficiência nutricional, sendo que o uso combinado de terbinafina tópica em combinação com griseofulvina sistêmica foi eficiente no tratamento em combinação com uma correção alimentar.

Referências bibliográficas: 1. Hargis AM, Ginn PE. The integument. In: Zachary JF, McGavin MD. Pathology Basis of Veterinary Diseases, 5th ed. St. Louis: Elsevier; 2012. p. 972-1084; 2. Mayer J. Rodents. In: Carpenter JW, Marion CJ. Exotic Animal Formulary, 4th ed. St. Louis: Elsevier Saunders; 2013. p. 477-516; 3. Coutinho SDA, et al. Surto de dermatomicose em cobaias por *Trichophyton mentogrophytes* e *Scopulariopsis brevicaulis*. Clínica Veterinária 2001; 6(31):30-32; 4. Donnelly TM, et al. Ringworm in small exotic pets. Seminars in Avian and Exotic Pet Medicine 2000; 9(2):82-93; 5. Vangeel I, et al. Prevalence of dermatophytes in asymptomatic guinea pig and rabbits. Veterinary Record 2000; 146(15): 440-441.